

Planned Parenthood: Símbolo da Injustiça do Democrático Mundo Moderno

[A notícia recente da absolvição da multinacional do aborto Planned Parenthood](#) é mais um demonstrativo da crueldade demoníaca de nossa orgulhosa civilização. Não bastasse o crime hediondo dos milhares de abortos que o **Planned Parenthood** faz por ano, sacramentados pelo auxílio à pesquisa de 500 milhões de dólares por ano doado em parte pelo governo americano, existe também um comércio dos corpos dos bebês abortados.

Essa importante informação foi obtida pela investigação de um corajoso jornalista católico. Ele e sua equipe descobriram que órgãos e partes dos bebês eram comercializadas em um mercado horrível para fins pouco documentados. A investigação conseguiu realizar 10 vídeos que tornam evidente o quão corriqueiro era e é esse comércio. Ela documenta ainda que o Parenthood não permite que a família saiba o que é feito com os restos mortais do bebê. Por fim a investigação mostra que o destino das partes dos bebês é cinicamente impreciso, ou seja, a transação é feita com um contrato pouco detalhado, que não obriga de fato que os órgãos sejam utilizados em pesquisas. O feito heroico dos investigadores católicos foi homenageado pela justiça americana com um processo que provavelmente terminará em prisão dos dois principais membros da equipe e com a total absolvição do satânico Parenthood.

Tamanha injustiça expõe os mecanismos cínicos que nossa sociedade desenvolveu para legitimar seus crimes e seu culto à morte. Essa indústria gerenciada pelas clínicas de aborto é, certamente, um crime maior do que os campos de concentração. Nos campos alemães existia, aparentemente, um vestígio de vergonha, já que os nazistas queimavam suas vítimas, tentando esconder e esquecer seus crimes. No caso do Parenthood, identificam-se dois agravantes macabros: suas vítimas são completamente indefesas, e seus corpos não são queimados, mas comercializados. Há quase um orgulho pelos crimes cometidos, pois só são vendidos os **'feitos'** do trabalho.

A inocência assassinada dos bebês clama por justiça, é um apelo silencioso por bom senso. Em um mundo invertido, onde a verdade não tem lugar, as atenções estão voltadas para o ecologismo que tranquiliza as consciências, cínicas para os assassinatos de bebês, porém ávidas por mecanismos que tornam seus remorsos leves e indolores: como o *fast food* digital da TV ou como a falsa caridade para com os animais.

Mas Deus é justo e vingará o sangue inocente derramado.

Salmo 57:

Porventura, ó poderosos, fazeis justiça? Porventura, ó filhos dos homens, é com retidão que julgais?

Ao contrário, vós cometeis iniquidades no coração, e as vossas mãos espalham injustiças na terra. (...) têm um veneno semelhante ao veneno das serpentes, ao veneno da áspide (que se faz) surdo, que fecha os seus olhos. (...)

*Passem como a lesma que se vai dissolvendo, como **aborto de mulher, que não viu o sol.***

Mais depressa do que as vossas panelas sintam o fogo do espinheiro verde, sejam eles arrebatados pelo vendaval.

Alegrar-se-á o justo ao ver a vingança; lavará os seus pés no sangue do ímpio.

E os homens dirão: “Deveras há recompensa para o justo, deveras há um Deus que julga sobre a terra. ”

Salmo 12:

Até quando Senhor, me esquecerás totalmente? Até quando esconderás de mim tua face?

Até quando revolverei ansiedades em minha alma, e todos os dias tristezas em meu coração?

Até quando prevalecerá o meu inimigo contra mim? Olha para mim, ouve-me, Senhor Deus meu!

Alumia os meus olhos para que eu nunca durma na morte; para que nunca meu inimigo possa dizer: “Venci-o”; não exultem os meus inimigos por eu ter caído, depois de ter confiado na tua misericórdia! Antes exulte o meu coração com o teu auxílio; e eu cante ao Senhor que me cumulou de bens.